

## História e evolução da arbitragem do futebol brasileiro.

Péricles Baptista Gomes<sup>1</sup>  
Adelair Mendes Conceição<sup>2</sup>  
Edileuza Valeriana de Farias Venturin<sup>3</sup>  
Camilla Cavasin Andreato<sup>4</sup>  
Lília Francielli Dalmolin Lhewichski<sup>5</sup>  
Elias Santos De Almeida Neto<sup>6</sup>

**Resumo:** Este artigo é uma revisão da literatura contando a história da arbitragem do futebol. Trazendo os primórdios históricos de como se deu início lá em 1868 com o famoso futebol entre amigos que foi sendo formalizado e regularizado com o tempo. A Arbitragem é um processo constante e todo profissional que preza essa profissão tem que estar constantemente se atualizando em regras, e se manter sempre em forma para conseguir seguir junto, no ritmo com os jogadores. Tem uma imensa responsabilidade que pode alterar um resultado de um jogo por uma decisão nos últimos segundos do tempo em uma partida, causando grande revolta e confusão. Lembrando que o futebol vem sendo narrado de diversas formas por bem mais tempo do que se pode ser lembrado.

**Palavras-chave:** Futebol; Árbitro de Futebol; Campeonatos; Estresse; Profissional.

**Abstract:** This article is a review of the literature telling the history of soccer refereeing. Bringing the historical beginnings of how it started there in 1868 with the famous football among friends that was being formalized and regularized with time. Arbitration is a constant process and every professional who values this profession has to be constantly up to date in rules, and always keep in shape to be able to continue together, at the pace with the players. He has an immense responsibility that can alter a result of a game by making a decision in the last seconds of time in a match, causing great upheaval and confusion. Remembering that football has been narrated in different ways for much longer than can be remembered.

**Keywords:** Soccer; Soccer referee; Championships; Stress; Professional.

### 1. INTRODUÇÃO

Árbitro de futebol surgiu no século XIX, mais precisamente em 1868 (CBD, 1978 – Atualmente é a CBF: Confederação Brasileira de Futebol). Antigamente os jogos eram amigáveis ou amistosos sem a presença de um árbitro. Quando ocorria às faltas o jogo parava como um acordo entre cavalheiros, assim anos seguintes, foi montado um grupo que ficava no lado de fora

---

<sup>1</sup>Especialista em Educação Física na Escola pela Universidade Pitágoras Unopar. (pericles.gomes@hotmail.com)

<sup>2</sup>Mestra em Ambiente e Sistema de Produção Agrícola pela Universidade do Estado de Mato Grosso.

<sup>3</sup>Mestra em Direito pelo Centro Universitário Toledo.

<sup>4</sup>Mestra em Ciências em Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso.

<sup>5</sup>Especialista em Educação Física Adaptada pela FAVENI.

<sup>6</sup>Graduado em Educação Física.

assistindo a partida, essas pessoas era quem interviam em uma conversa até mesmo em votação, eles davam uma decisão final para o progresso da partida (ANTUNES, 1994).

Quando surgiu o primeiro árbitro este não tinha a atuação dentro de campo, mas sim era um olheiro que quando acontecia algo que os jogadores precisavam de uma opinião de fora do jogo para as decisões, estes recorriam ao “árbitro” que ficava assistindo à partida sendo este o escolhido pelos dois times para tal função desde o início do jogo da partida (DUARTE 1997).

O Futebol tem histórias muito antes com diversas formas de ser jogado podendo ser muito semelhante aos jogos de rua das crianças. Com o passar dos anos o que era praticado por amor agora é por arte e dinheiro, existem inúmeros profissionais que investiram muito pra conseguir alcançar o objetivo como profissional de futebol, sendo que antigamente assim como o Rei do futebol Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, somente o melhor conseguia ser um jogador profissional (RIBEIRO, 2004).

O árbitro tem como dever reconhecer as situações de estresse sendo de fundamental importância para controlar a situação, o que levaria a uma melhora do rendimento destes profissionais e da partida (LANE et al., 2006).

O profissional encontra-se em estado de estresse e ameaça, já que sua função no esporte requer do mesmo uma interferência nas ações dos atletas realizadas durante a partida, objetivando aplicar as regras do esporte. O árbitro por sua vez ele tem que ter um amplo conhecimento da regra para não gerar dúvidas na marcação de uma inflação, estando bem preparado fisicamente e mentalmente para uma partida de futebol (SILVA e RECH 2008).

Segundo a Federation Internationale de Football Association (FIFA), existem mais de um milhão de árbitros de futebol exercendo trabalho nos mais diversos campeonatos, sendo que em jogos oficiais e campeonatos pequenos exigem ao menos três árbitros, porque um atuará como o principal (aquele que apita a partida) e os outros dois atuarão como assistentes (bandeirinhas) (SALDANHA 1971).

O objetivo deste artigo é relatar a história da arbitragem desde o início das partidas registradas com o uso de um apito, que foi desde 1878 em Nottingham Forest Ground, com o ex-árbitro

britânico Ken Aston sendo o inventor dos cartões amarelo e vermelho sendo introduzida a ideia ao futebol na copa do mundo em 1970 no México. Aston também foi responsável pelas bandeirinhas nas partidas de futebol, assim com o passar dos anos houve modificações nas regras dando mais poder para a arbitragem até os dias atuais. Sendo Charles Miller o “Pai do Futebol” no Brasil tendo ele introduzido o verdadeiro esporte levando para escolas e a grandes profissionais (DUARTE, 1997).

## **2. O FUTEBOL E A ARBITRAGEM ATRAVÉS DO TEMPO**

O futebol é um esporte que vem sendo moldado no decorrer dos anos e com eles as profissões que o cercam como os jogadores, a equipe de arbitragem, primeiro e segundo técnicos, médicos, fisioterapeutas, massagistas, em fim. Antigamente cada região denominava suas regras esportivas por isso o futebol nada mais era uma pratica conhecida por todos, mas por aonde se ia era possível observar formas variáveis de se jogar e não havia um árbitro para ir controlando as regras de jogo, até porque não se existiam regras exatas. Todavia eram os próprios participantes que controlavam as regras de forma amigáveis durante o percurso da partida (RIGHETO; REIS, 2017).

O futebol veio para o Brasil por propagadores do futebol, onde grande maioria não era Brasileira, sendo eles Charles Miller, Hans Nobiling, Arthur Friedenreich, Fritz Essenfelder, Hermann Friese Oscar Alfredo Cox, Belfort Duart entre tantos outros grandes nomes. Charles Miller um esportista Brasileiro o “pai” do futebol no Brasil, jogador, arbitro e dirigente, onde se deu início na carreira na Bannister Court School, que foi onde tomou conhecimento adequado do esporte e se tornou profissional, e quando voltou para o Brasil foi quando se iniciou a história do futebol Brasileiro (RIGHETO; REIS, 2017).

Em um futuro distante do início do futebol deu-se ao primeiro termo como arbitro onde o único do time que poderia reclamar seria o jogador que fazia uso a um boné, onde posteriormente foi determinado como o capitão do time por ser “boné” uma tradução de “CAP” em inglês e a confusa conclusão de ser capitão como uma tradução (SILVA et al., 2002).

Divertidamente o futebol deixou de ser apenas o futebol de rua entre amigos e deu início como esporte com aulas ministradas e treinamentos em escolas, dando início a clubes de futebol, e a grandes times. As famosas “peladas” de ruas jamais seriam jogadas da mesma forma que antigamente (SILVA et al., 2002).

Charles Miller chegou no Brasil em 1894 dando início ao futebol brasileiro atualizando-o em regras de jogo e foi onde trouxe novidades em bolas, chuteiras e uniformes, foi quem regularizou e expandiu o futebol brasileiro. Foi o primeiro árbitro brasileiro quando deixou de ser jogador e deu início a atuar como árbitro em 1910 dando novas proporções ao público do futebol brasileiro, sonhos e perspectivas profissionais (WITTER, 2003).

Ao contrário do futebol masculino as mulheres lutaram muito para alcançar os campos de forma conceitual, tanto como jogadoras como na arbitragem. Asalia de Campos Fornero Medina, conhecida historicamente como sendo a pioneira feminina reconhecida pela FIFA no mundo, após concluir o curso de educação física e fazer um curso de árbitro em 1968 levou alguns anos para conseguir seu diploma após uma constante briga pelo mesmo e sendo assim reconhecida de 1971-1974 no qual teve atuação em jogos oficiais da FIFA dando um marco histórico na história do futebol e para as mulheres (WITTER, 2003).

Antigamente cada time apresentava sua própria confederação, onde todos tinham como referência a Confederação Brasileira de Desportos (CBD), que era a entidade de vós de autoridade máxima no Brasil, fundada em 20 de agosto de 1914. Com o decorrer dos anos houve a extinção da CBD, em 24 de setembro de 1979, onde foi renomeada a atual Confederação Brasileira de Futebol (CBF), tem sede no Rio de Janeiro (SILVA et al., 2002).

O futebol é um esporte no qual sempre foi um atrativo para um público amplo e diversificado, assim como todos os outros. Entretanto um dos mais polêmicos por todas as suas transformações durante os anos decorridos pelo esporte principalmente pelo atual desenvolvimento tecnológico que difunde uma realidade da outra, separando uma geração embasada em amor e outra em dinheiro (RIGHETO; REIS, 2017).

A mídia difere um século pela grandeza que os jogadores de futebol ganham, e pela importância dos árbitros e suas decisões tomadas muitas vezes atualmente com ajuda das tecnologias atuais como o árbitro de vídeo com imagens que dispõem um erro durante uma partida, uma mão na bola, um gol que não foi valido, entre outras situações que atualmente o árbitro tem em seu poder para assim avaliar e concluir sua decisão (RIGHETO, 2017).

Voltada ao extremo desses profissionais a ética será enfatizada em todas as proporções principalmente em situações que requer tamanha exatidão e coerência em suas decisões em uma partida de futebol, onde mesmo em extremas situações como ameaças e agressões que o mesmo sofre fora ou dentro de uma partida. Por isso a avaliação psicológica vem sendo enfatizada

nessa profissão, para que o árbitro possa vislumbrar seus conflitos antes de um trabalho podendo discernir com clareza e agir com calma e qualidade em qualquer situação sendo ela de risco ou não (GUARESCHI, 2018).

Qual o potencial que um profissional que se encontra em extremo como seu psicológico antes de realizar uma ação de sua profissão, se encontrando em conflito pessoal devido à tensão pré-jogo e aos conflitos aderidos no decorrer do jogo? Nesse contexto encontra-se uma possibilidade de discernimento entre um psicólogo e um árbitro para que possa por a pressão profissional em uma situação mais leve com discernimento podendo entender que por mais que a tensão sobre o profissional ali no momento seja grande ele só tem que realizar seu trabalho sem favorecer nenhum dos times da partida (GUARESCHI, 2018).

Nesse pensamento a avaliação psicológica tem como função direcionar o profissional ao próprio entendimento de suas ações, tendo como objetivo ensinar que independente o resultado final do jogo ele não deverá ser o causador do resultado tendo ele modificado ou alterado prejudicando um dos times. Sendo sua função direcionar e fazer com que os jogadores cumprem com as regras do jogo sem tomar partido de nenhum dos times ou atleta, para que com isso não tenha um sofrimento psicológico profissional (GUARESCHI, 2018).

O árbitro de vídeo (VAR) contem imagens nítidas das jogadas com auscultadores para os jogos, geralmente são de um até quatro árbitros vídeos, dependendo o campeonato, dispostos para essa avaliação em disposição do árbitro principal. O VAR vem ajudando atualmente na identificação do momento exato do ocorrido com imagens nítidas, podendo assim aprimorar o domínio das regras perante a situação do jogo que se encontra a dúvida durante a partida de futebol, uma falta, gol, pênaltis, e outras penalidades no decorrer das partidas (ZOBOLI et al., 2018).

O VAR foi permitido em abril de 2017 pela Federação Internacional de Futebol (FIFA) na Copa do Mundo, onde sua utilização foi proporcionada na Copa da Rússia em 2018 após quatro experiências em competições internacionais: Copa das Confederações Rússia 2017; Copa Mundial Sub-20 Coreia do Sul 2017; e Campeonato Mundial de Clubes de 2016 e 2017, podendo assim ser permitido em jogos de futebol (CBF, 2019)

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) mencionada também como Federação Internacional de Futebol Associação, é uma associação sem fins lucrativos internacional que administram as associações de futsal, futebol de areia e de praia, e o futebol. FIFA é filiada ao Comitê Olímpico Internacional fundada em Paris em 21 de maio de 1904 e tem sua sede em

Zurique, na Suíça, possuindo 211 organizações privadas representando o esporte em países ou territórios (ZOBOLI et al., 2018).

A história crescente da arbitragem vem sendo modificada durante o progresso do futebol, sendo assim alterada juntamente com a evolução dada ao esporte por meio dos séculos sendo um atrativo e uma profissão (FIDELIX; SILVA, 2010).

Todavia não tem como não falar da arbitragem sem mencionar que o futebol é maior esporte hoje conhecido, atraindo o maior número de atletas por todo o mundo, sendo eles homens ou mulheres, não deixando de ser diferente quando se trata da equipe de arbitragem aonde as mulheres vêm ganhando grande destaque entre os homens atualmente (FIDELIX; SILVA, 2010).

## **2.1 Regras da Equipe de Arbitragem**

Em cada partida de futebol o árbitro que é responsável pelo cumprimento das regras do futebol, sendo elas: zelar as regras do esporte; sendo acompanhado pelos árbitros assistentes; confirmar se a bola se encaixa no padrão específico das regras (tamanho, peso, tecido); no decorrer do jogo estará anotando os incidentes que ocorrem e cronometrará o tempo do jogo; interromperá ou se preciso for finalizar uma partida quando achar oportuno; parando a partida em momentos de lesões e em casos de interferências externas; onde todo jogador que estiver com sangramento a não ser que estanque o sangue ele não poderá voltar para a partida; punindo os jogadores com as penalidades adequadas à cada infração, não deverá deixar que pessoas não autorizadas entrem em campo; são suas todas as decisões e punições ocorridas no jogo; sendo que sua decisão será sempre a definitiva sendo ele auxiliado pelos árbitros assistentes em casos de estar incorreto, dúvidas (COELHO, 2002)

O árbitro assistente fica responsável por auxiliar o primeiro árbitro, e em casos de quando a bola ultrapasse os limites do campo de jogo, orientar qual o time que realizará os tiros de canto, meta e arremesso lateral, avisar quando houver impedimento pelos jogadores, quando é acionada uma substituição e quando uma infração é cometida longe dos olhos dos árbitros (COELHO, 2002).

O quarto árbitro sendo escolhido podendo substituir qualquer um dos três árbitros oficiais caso eles estejam incapazes de atuar durante a partida, isso deverá acontecer antes que a partida se inicie, este ajudará nos deveres administrativos antes e depois da partida, fazendo os

procedimentos de substituições durante o jogo assim também a substituição das bolas quando necessário, tendo o controle dos equipamentos dos jogadores, O quarto árbitro será de assistência ao árbitro principal e no final da partida ele informará qualquer problema que tenha ocorrido longe dos olhos do árbitro ou fora de campo (COELHO, 2002).

## **2.2 Conquistas Atuais da Arbitragem Brasileira**

No contexto geral da história, no ano de 2021 como uma conquista dos árbitros Brasileiros foi dada uma lista de árbitros tanto homens quanto mulheres que são reconhecidos pela FIFA, totalizando 37 árbitros entre o principal, assistentes, quarto árbitro e os assistentes de vídeos a fim de reconhecê-los. Estes árbitros contêm o reconhecimento da FIFA e assim eles são convocados para jogos oficiais FIFA, sendo altamente observados e avaliados constantemente por todos os trabalhos percorridos durante a carreira, criando assim um vínculo gratificante ao profissional (OLIVEIRA et al., 2020).

Estes profissionais têm que permanecer dispostos a qualquer campeonato independente o lugar, cidade, estado ou país, para qual foi selecionado como árbitro (OLIVEIRA, et al 2020).

Para um árbitro profissional ser reconhecido pela FIFA deve ser membro de alguma das federações existentes e fazer parte da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), sendo de extrema importância saber uma segunda língua podendo ser Inglês ou Espanhol, havendo uma prova em uma dessas línguas. Necessita de nível superior em Educação Física, cursos específicos na arbitragem, passam por prova física onde muitas vezes já dificulta a ingressão feminina (atualmente existem inúmeras mulheres reconhecidas não só brasileiras). Os árbitros são avaliados com frequência por psicólogos para assim serem aprovados pela FIFA, e são observados por todas as suas atuações como profissionais (OLIVEIRA, et al 2020).

No percurso de sua carreira profissional o árbitro é observado e avaliado jogo após jogo, sendo assim, se houver muitos erros durante o percurso ele fica em “reciclagem”, sendo este um momento que passara por avaliações específicas (físicos e mentais) e novos treinamentos até se tornar apto novamente para reingressar em um jogo oficial da FIFA (OLIVEIRA, et al 2020).

No contexto da história o árbitro com o sendo um profissional reconhecido tendem a aposentar os apitos mais cedo do que o esperado devido ao psicológico, as viagens constantes, família, filhos, em fim. Portanto a procura por profissionais dispostos a dar continuidade em um legado é intensa e diária, até por que os jogos não podem ocorrer se não houver uma equipe de árbitros capazes de estar atuando nos campeonatos (OLIVEIRA et al 2020)

Por fim, não teria como falar do Futebol, da arbitragem Brasileira sem também falar sobre a Confederação Sul-americana de Futebol (CONMEBOL), sendo esta fundada em 09 de Julho de 1916, sendo uma Associação Civil de Direito Privado, sem intenções de lucratividades. Constituída pelas Associações Membros Nacionais de Futebol da América do Sul, membros da FIFA, com sede permanente no Paraguai em Luque. Tendo como objetivo dirigir, coordenar, organizar, monitorar, e promover o futebol na América do Sul, neutralizando assuntos como religião e política, sempre em junção com a FIFA, umas das organizadoras que participam na escolha da equipe de arbitragem dos campeonatos (CONMEBOL 2018).

### **2.3 ANAF Brasil – Associação Nacional dos Árbitros de Futebol**

A Associação Nacional dos Árbitros de Futebol, conhecida como ANAF, foi fundada em 25 de outubro de 1997, sendo esta a maior representante dos direitos dos árbitros brasileiros, com sede itinerante conforme o local de residência do presidente eleito. Nos dias atuais está em Recife, comandada pelo ex-árbitro Salmo Valentim (ANAF Brasil, 2021).

ANAF atua por todos os processos de conquista nessa categoria profissional, lutando por melhorias, desde os novos associados, escalas de árbitros em jogos oficiais, nos treinamentos dos árbitros, salário, por fim tudo o que envolve uma equipe de árbitros a ANAF está no comando, controlando e enriquecendo suas atividades primordiais. Atualmente está em ampla parceria com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) (ANAF Brasil, 2021).

Uma das conquistas registrada recentemente pela ANAF é o registro de Neuza Back, a primeira mulher, no mundo, com um número maior de atuação em um campeonato nacional, passando 100 jogos. Em fevereiro tornou-se a primeira assistente em um torneio masculino profissional da FIFA, o Mundial de Clubes. Neuza Back está em registro da FIFA desde 2014, em atuação até os dias atuais (ANAF Brasil, 2021).

### **3. CONCLUSÃO**

O profissional, sendo este o árbitro de futebol atualmente vem sendo bem mais remunerados e procurados até mesmo nos jogos de comunidade, sítios, e principalmente, claro, em jogos oficiais da FIFA. Assim vem crescendo o interesse pela profissão que está sendo também um grande destaque nas partidas no futebol, sendo sempre requisitados os melhores para a formação da equipe de arbitragem (RIGHETO, 2017).

Esta é uma profissão que vem ao decorrer dos anos agregando tamanha responsabilidade que

fica explícita a dificuldade em não haver confusões durante uma partida de futebol devido a pequenas decisões incoerentes como penalidades que alteram o resultado favorecendo erroneamente o time adversário. Situações que por muitas vezes gera um trauma pré-jogo e pós-jogo na equipe da arbitragem pelo tamanho da responsabilidade nas competições (RIGHETO 2017).

Com o decorrer dos anos vem sendo apresentado formas de ajudar a melhorar o desenvolvimento e engajamento no trabalho da arbitragem, assim como vem sendo a função do Árbitro de vídeo (VAR). Sabe-se que conseqüentemente na atualização das regras de jogo, e, todavia, a evolução é constante, acreditasse que em um futuro não tão distante haverá novas formas de se ajudar o arbitro em tomar decisões coerentes durante a partida de futebol (ZOBOLI et al., 2018).

Já houve fatos de ameaças, brigas registradas entre outras confusões, como o racismo, com árbitros que são ocasionalmente acusados de favorecer um time ou outro, levando a polícia, depoimentos, casos que foram resolvidos “em partes” pela justiça. Fatos históricos durante o tempo que demarcam o percurso da profissão. Até mesmo fora dos campos as ameaças são constantes e intensas, sendo por essa uma das razões de muitos profissionais da FIFA se aposentarem de jogos oficiais antes da hora, dando um início muitas vezes como professores entre outras áreas da profissão (ZOBOLI et al., 2018).

Na atualidade 2021 as pessoas buscam uma profissão na qual se identificam e na qual a rentabilidade seja favorável ao que se tanto almeja, por que o que todas as pessoas querem é uma vida boa, garantindo qualidade, e poder assim sustentar seus lares. E o que fazer além de muita dedicação e estudos esta disponíveis a evolução tecnológica, e o que a FIFA está buscando é não só o melhor mas sim aquele que se destaque na qualidade, que sabe atuar nos campos independente a situação.

Sabe-se que o árbitro em si sofre psicologicamente pelas pressões profissionais e pela própria cobrança em que se põem o peso do erro, os fracassos no seu percurso profissional podendo perder sua qualificação e dependendo ate a gravidade sendo punido como profissional, onde muitas vezes não volta aos campos a não ser se for para darem aulas ou em pequenos jogos estes não oficiais FIFA.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K. **Nosso futebol**. São Paulo: Editora arte e texto Ltda 2019.

- ANAF BRASIL. **Associação Nacional dos Árbitros de Futebol no Brasil**. 2021. Disponível em: <<https://anaf.com.br/>>. Acesso em: 13 jun. 2021.
- ANTUNES, F. M. R. O futebol nas fábricas. **Revista USP**, n. 22, p. 102-109, 1994.
- COELHO, A. C. **A regra é clara**. As histórias de uma carreira e as regras do jogo apresentadas por um dos maiores árbitros do futebol Brasileiro. Editora Globo, 2002.
- CONMEBOL. **Estatuto**. 2021. Disponível em: <<https://www.conmebol.com/sites/default/files/estatuto-conmebol-2018-port.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2021.
- DUARTE, O. **Futebol: história e regras**. São Paulo: Ed. Makron Books, 1997.
- FIDELIX, Y. L.; SILVA, A. I. Morfologia do árbitro do futebol após 10 anos na arbitragem. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 14, n. 1, p. 27-35, jan./abr. 2010.
- GUARESCHI, N. M. F (2018). Diversidade na Produção de Conhecimento em Psicologia. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38 n.1, 3-7, 2018.
- LANE, A.M., NEVILL, A.M., AHMAD, N.S., & BALMER, N. Soccer referee decision-making: ‘Shall I blow the whistle?’ **Journal of Sports Science and Medicine**, (5), 243-2, 2006.
- OLIVEIRA, A. C. et al. A nova tecnologia no Futebol: diálogos sobre a influência do VAR. **RBFF - Revista Brasileira De Futsal E Futebol**, 12(47), 94-102, 2020.
- RIBEIRO, L. C. O futebol no campo afetivo da história. **Movimento**, vol. 10, núm. 3, pp. 99-111. **Escola de Educação Física**, Rio Grande do Sul, Brasil, 2004.
- RIGHETO, C.; BALDY dos REIS, H, H. Os árbitros de futebol e a mídia esportiva: A interação de árbitros Paulistas sobre os comentários da mídia acerca do trabalho da equipe de arbitragem. **Movimento**, v. 23, n. i, p. 281-294, 2017.
- SALDANHA, J. **O futebol**. Rio de Janeiro: Ed. Bloch S/A, 1971.
- SANTOS, J. R. dos. Na CBD até o papagaio bate continência. **Encontros com a civilização brasileira**, v. 5, p. 119-129, 1978.
- SILVA, A.I., & RECH, C.R. Somatotipo e composição corporal de árbitros e árbitros assistentes da CBF. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, 10(2), 143-148./UEM, 2008.
- SILVA, A.I.; AÑES, C. R. R.; FRÓMETA, E. R.; O árbitro de futebol – Uma abordagem histórico-crítica. **R. da Educação Física**, Maringá, v. 13, n. 1.p.39-45, 2002.
- WITTER, J.S. **Futebol** – Um fenômeno universal do século XX. **Revista USP**, São Paulo, n. 58, p. 161-168, 2003.
- ZOBOLI, F, GALAK, E; JUNIOR, H, S, D. **O árbitro de Vídeo**: Política, Futebol e Corpos em Imagens (em movimento). **FAPERJ** . Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, vol 14, núm 1, 2018.